

## CALÇADÃO NO CENTRO HISTÓRICO DE PORTO VELHO

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1ª edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

CHAVES; Gabriela Hermano da Conceição<sup>1</sup>, MARINI; Giovanni Bruno Souto<sup>2</sup>

### RESUMO

O Calçadão Marechal é um projeto urbanístico que utiliza a ferramenta da acupuntura urbana como recurso eficaz afim de melhorar a qualidade de vida no centro de Porto Velho. Esse mecanismo urbano tem por objetivo revitalizar uma região com pequenas, médias ou grandes intervenções, sendo assim a escolha do calçadão trará dinamismo para a rua Natanael de Albuquerque, bem como mobilizar as atividades no entorno principalmente na praça Marechal Rondon. Dito isso, se fez necessário entender a real situação dos espaços público de Porto Velho e como se dá a vida urbana na cidade. Para isso, o método de pesquisa utilizado foi de captação de informações históricas, interação social dos moradores e visitantes da cidade, além de estudos fenomenológicos entre o convívio social urbano e o interesse ao frequentar esses locais. Os estudos apontam que na cidade ocorre um padrão na forma de contruir espaços de lazer, que é o de sempre existir um desenho visual padronizado, bem como as cores, os mobiliários e os calçamentos serem os mesmo em todos esses ambientes. Esses métodos construtivos limitam a criatividade dos locais de lazer na cidade, além de não dar espaço para se inovar no meio urbanístico da cidade. Com isso, pode-se dizer que Porto Velho carece de espaços bem estruturados, arborizados e ofertar locais apropriados. Para isso, o projeto do calçadão priorizou essas patologias como sendo o centro dos problemas norteadores a serem solucionados. Para isso o calçadão organiza-se de forma orgânica e fluída com caminhos interativos e urbanismo sensorial. De igual modo, o conceito aplicado nas análises preliminares do projeto foi os quatro elementos da natureza: o ar, a terra o fogo e a água, pois a intensão almejada é de trazer as pessoas mais proximas da natureza além de proporcionar um paisagismo em meio ao centro urbano na cidade. Ademais, para concretizar o conceito, o projeto conta com arborização refletindo o elemento terra, sendo elas o ipê rosa para deixar o ambiente mais delicado e colorido, o Flamboyant que além da cor vermelha das flores se conectará com a praça Marechal Rondon, visto que esta possuem essa mesma espécie. Ainda, a acassia amarela por ser uma árvore frondosa, dispôs de uma ótima sombra por deter uma copa densa e o oiti que auxilia os mobiliários por ser uma espécie mais baixa. Na sequência, os elementos água e fogo respectivamente, foi representado nas vitrines como conceito de transparência e nas luminária na cor amarela que são uma iluminação mais relaxante e transmite o calor e aconchego. Por fim, as curvas dos rios e a própria sinuosidade do elemento ar, trouxe ao projeto mais leveza e caminhos mais gentís para a circulação dos frequentadores do calçadão. Portanto, pode-se dizer que o projeto do calçadão foi a escolha assertiva para a rua Natanael de Albuquerque refletindo o que há de melhor na cidade de Porto Velho. O projeto transmite uma identidade moderna, pensando na qualidade e na vitalidade da cidade e estimula a cultura e a economia no entorno em que se incere o calçadão. Desde de já, o trabalho se mostra aberto a travar novos dialogos e sugestões com a finalidade de empreender a melhor versão do calçadão Marechal, pois o estudo inicial se apresenta como ponto de partida para a realização de novas pesquisas. Vale ressaltar que esta rua é um local em potencial para promover a acupuntura urbana em Porto Velho e um espaço especial a ser explorado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Urbanismo; cidade para pessoas; centro histórico

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas, gabiherm@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas, giovanni.marini@saolucas.edu.br

